**05/03/2015 - Mulheres são maioria em programas do CIEE**

Em março, mais precisamente no dia 8, se comemora o Dia Internacional da Mulher, momento em que se celebra as conquistas femininas e também em que se analisa o quanto ainda falta para se chegar à igualdade de direitos na sociedade. Dados recentes do IBGE revelam que, apesar da queda nos índices de desemprego, os jovens e as mulheres somam os maiores percentuais de desocupados. No quarto trimestre do ano passado, o nível de desemprego do sexo feminino chegou a 7,7%, enquanto o do masculino foi de 5,6%. A boa notícia é programas de inclusão social e profissional estão atacando diretamente esse problema.

Recente balanço do CIEE, por exemplo, indica que as mulheres são maioria entre estagiários (63%) e aprendizes (52%). Esses programas são voltados ao empoderamento e à inclusão social dos beneficiados, por meio da capacitação profissional. “A maioria feminina entre nossos capacitandos é um dos melhores sinais de que estamos contribuindo para um futuro mais igualitário”,  analisa Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE.

A entidade acumula histórias de sucesso em todo o Brasil. Há 11 anos, Fabíola Mara de Souza Alves começou sua carreira como estagiária do hospital brasiliense da Rede D’Or São Luiz quando ainda estudava psicologia. A experiência foi decisiva para que ocupasse o cargo em que está hoje: é a gerente de RH. “O estágio é o primeiro degrau da escalada profissional”, comenta, ao observar que muitos outros gestores da Rede D’Or também passaram por essa modalidade de capacitação. O hospital continua contratando e capacitando estudantes, atingindo percentuais de efetivação que chegam a 70%.

Tainara Luísa Alves Oliveira, de 16 anos e terceiranista do ensino médio, está seguindo os passos de sucesso dos seus antecessores. Ela começou seu treinamento há dois meses e já percebe mudanças no seu comportamento. “No início eu era bem calada e agora me sinto mais à vontade para me expressar”, diz. Ela mora com o pai – oficial da Polícia Militar – e dois irmãos, sendo que apenas a mais velha, de 22 anos, trabalha. O outro, de 18, terminou o ensino médio e ainda não emplacou uma faculdade. Com a bolsa-auxílio que recebe, ajuda no orçamento da casa e, com o que sobra, pôde comprar roupas e até mesmo seu primeiro smartphone.

Sobre o CIEE - Desde sua fundação, há 51 anos, o CIEE já encaminhou 15 milhões de estudantes para estágio e aprendizagem em milhares de empresas e órgãos públicos parceiros. Para se ter ideia, o contingente de estagiários é maior do que a população da cidade de São Paulo. A marca confirma o crescente reconhecimento da eficácia do estágio e da aprendizagem em duas importantes frentes: como capacitação prática dos jovens para o mercado de trabalho e como fonte de recrutamento de novos talentos. O CIEE também desenvolve uma série de ações de assistência social, com total gratuidade aos beneficiados e destinadas, em especial, a segmentos em situação de vulnerabilidade social como: Programa de Educação à Distância, Inclusão de Pessoas com Deficiência, Alfabetização para Adultos, Desenvolvimento Estudantil e Profissional, Programa de Orientação e Informação Profissional, Orientação Jurídica Gratuita à População Carente (Projur), Cursos Gratuitos de Informática, além de Ciclos de Palestras, Concursos Literários – que estimulam a escrita e a leitura -, Feira do Estudante - Expo CIEE, entre outros.

Assessoria de Comunicação do CIEE